



CONFERÊNCIA ESTADUAL DE **GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE**

**CADERNO DE PROPOSTAS REGIONAIS APROVADAS NAS
ETAPAS MACRORREGIONAIS DA 1ª. CONFERÊNCIA
ESTADUAL DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO
NA SAÚDE DO PARANÁ (1ª CEGTES PR)**

CURITIBA

2024

COMISSÃO ORGANIZADORA DA 1ª CEGTES PR

Coordenação

Rafael Gomes Ditterich – Entidade: Conselho Regional de Odontologia do Paraná

Rosalina Batista – Entidade: Associação das Entidades de Mulheres do Paraná

Membros

Marcia Beghini Zambrim – Entidade: Pastoral da Saúde

Maria Cristina Galacho de Souza – Entidade: Pastoral da Saúde

Santo Batista de Aquino – Entidade: Sindicato Nacional dos Aposentados,

Mariangela de Assis Gomes Fortes – Entidade: Associação Brasileira de Odontologia - Seção Paraná

Adelson Pereira dos Santos Junior – Entidade: Federação das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Beneficentes do Estado do Paraná

José Carlos Silva de Abreu – Entidade: Secretaria de Estado da Saúde

Subcomissão de Relatoria

Mariângela de Assis Gomes Fortes

Rafael Gomes Ditterich

Marcia Beghini Zambrim

Vânia Venzel

Priscila Meyenberg Cunha Sade

Débora Maria Mendonça da Cunha

Organizadores do Caderno das Propostas Regionais:

Rafael Gomes Ditterich

Mariângela de Assis Gomes Fortes

Marcia Beghini Zambrim

Vânia Venzel

Priscila Meyenberg Cunha Sade

MACRORREGIONAL NORTE (16ª RS Apucarana, 17ª RS Londrina, 18ª RS Cornélio Procópio, 19ª RS Jacarezinho, 22ª RS Ivaiporã)

Eixo 1 - Democracia, controle social e o desafio da equidade na gestão participativa do trabalho e da educação em saúde

1. Implantar programas de Educação em saúde, gestão de conflitos e da gestão participativa.
2. Implantar e implementar programas de educação permanente em saúde para os trabalhadores de saúde.
3. Implantar e implementar educação permanente para os conselhos municipais de saúde.
4. Criar, implantar e implementar o programa de formação em liderança, gestão participativa e gestão de conflitos.
5. Oportunizar condições necessárias para as atividades do controle social propiciando momentos formativos, recursos humanos e materiais, bem como propiciando a participação dos trabalhadores, sejam estes da gestão ou representantes de organização de classe ou profissional.
6. Implantar e implementar formação para conselheiros a cada início de mandato e de forma permanente e continuada.

Eixo 2 - Trabalho digno, decente, seguro, humanizado, equânime e democrático no SUS: uma agenda estratégica para o futuro do Brasil

1. Implantar o curso Cuidando do Cuidador: valorização do trabalhador da saúde.
2. Implementar plano de cargo e carreira, onde não houver, para os trabalhadores em saúde e incentivar os municípios a aderir a implementação do mesmo, a fim de evitar a terceirização dos serviços, conforme preconiza a Lei 8.142/1990.
3. Realizar provimento da força de trabalho por meio de concursos públicos para admissão de servidores efetivos, evitando-se a rotatividade dos trabalhadores.

Eixo 3 - Educação para o desenvolvimento do trabalho na produção da saúde e do cuidado das pessoas que fazem o SUS acontecer: a saúde da democracia para a democracia da saúde

1. Assegurar que servidores contemplados com qualificações oferecidas pela instituição desenvolvam a área estudada na sua área de trabalho em prol da comunidade ou em desenvolvimento de políticas internas.
2. Implementar políticas educativas para o desenvolvimento do trabalho na produção da saúde e do cuidado das pessoas que fazem o SUS acontecer
3. Implementar, por meio de parcerias com universidade, capacitações de forma contínua aos profissionais de Saúde, como estratégia para permanência e elevação de nível, no plano de carreira.
4. Recomendar a abordagem da temática do SUS no ensino fundamental e médio, público e privado, fortalecendo as ações intersetoriais entre educação e saúde.

MACRORREGIONAL NOROESTE (11ª RS Campo Mourão, 12ª RS Umuarama, 13ª RS Cianorte, 14ª RS Paranavaí e 15ª RS Maringá)

Eixo 1 - Democracia, controle social e o desafio da equidade na gestão participativa do trabalho e da educação em saúde

1. Realizar fóruns municipais e regionais sobre Saúde do trabalhador em conjunto o Controle Social e Profissionais de Saúde com periodicidade anual.
2. Garantir e dar condições de participação (em locais adequados) aos conselheiros nos encontros municipais e/ou regionais sobre saúde do trabalhador do SUS.
3. Garantir Educação em Saúde no horário de trabalho das equipes de saúde como experiência transformadora das relações de trabalho e da gestão participativa.
4. Promover educação permanente para os conselheiros de saúde sobre: princípios e diretrizes do SUS, Financiamento, Planejamento, Monitoramento, Avaliação e Auditoria.
5. Estabelecer redes regionais de educação permanente que conectem instituições de ensino superior, serviços de saúde e comunidades para desenvolver programas de formação contínua que atendam às necessidades locais e promovam a atualização constante dos profissionais de saúde.
6. Criar fóruns regionais de negociação coletiva, envolvendo sindicatos, associações de profissionais de saúde e gestores regionais, para discutir e pactuar condições de trabalho, remuneração e políticas de valorização profissional, além de fortalecer a gestão participativa.
7. Implementar políticas de saúde para atendimento de inclusão de gênero, mental e física.
8. Adequar/Ampliar ambiência nas Unidades de Saúde para atendimento da equipe multiprofissional e acolhimento aos beneficiários.
9. Implementar políticas públicas para atendimento de vulneráveis em todos os ciclos de vida.
10. Garantir o dimensionamento dos profissionais de saúde adequado para a operacionalização dos serviços de saúde, proporcionando condições para o atendimento humanizado, acolhedor e resolutivo.

11. Garantir atendimento prioritizado em saúde pública às famílias classificadas abaixo da linha da pobreza, em conformidade com o que prevê o programa de governo “Nossa Gente Paraná”.

Eixo 2 - Trabalho digno, decente, seguro, humanizado, equânime e democrático no SUS: uma agenda estratégica para o futuro do Brasil

1. Estudar estratégias para um melhor fluxo de atendimento à população e implementar adequações no acolhimento.
2. Estabelecer redes macrorregionais que monitorem as condições de trabalho na saúde, promovam a prevenção de acidentes ocupacionais e ofereçam apoio psicossocial aos profissionais, envolvendo sindicatos, associações e instituições de saúde locais.
3. Realizar estudos regionais para identificar lacunas na oferta de profissionais de saúde e propor estratégias de ampliação e qualificação da força de trabalho, adaptadas às necessidades específicas de cada região.
4. Rever e garantir a insalubridade dos profissionais de saúde e melhoria da qualidade de EPIs.
5. Estabelecer critérios para regulação de atendimentos especializados e exames, prevendo níveis de priorização para melhor gestão das filas de espera.
6. Implantar a vigilância de saúde do trabalhador em todas as secretarias municipais de saúde.
7. Realizar avaliação visando a melhor saída para a sobrecarga e pressão a que os servidores nas unidades de saúde se encontram. A causa é devido a grande rotatividade de trabalhadores terceirizados e de servidores aposentados sem reposição.
8. Buscar estratégias de melhoria para a sistematização do sistema de atendimento, para assim agilizar e orientar formas e maneiras diferentes de buscar atendimento e sobre seus direitos e diretrizes.
9. Promover educação em saúde com o intuito de desenvolver trabalhadores responsáveis e conscientes sobre a necessidade de equidade e humanização nos serviços de saúde com estratégias voltadas à comunidade.
10. Realizar campanhas regionais de conscientização sobre os direitos trabalhistas na saúde, envolvendo sindicatos, associações profissionais e movimentos sociais,

para combater a precarização do trabalho e mobilizar a sociedade civil em defesa dos profissionais de saúde.

11. Implantar programa estadual de saúde do trabalhador em todas as regiões de saúde, incluindo ações de promoção da saúde, prevenção de doenças ocupacionais e apoio psicossocial para os profissionais de saúde.

Eixo 3 - Educação para o desenvolvimento do trabalho na produção da saúde e do cuidado das pessoas que fazem o SUS acontecer: a saúde da democracia para a democracia da saúde

1. Implementar cursos gratuitos e certificação para os usuários de saúde nos diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS), e cursos para os trabalhadores da saúde que atuam com essa população sempre visando a funcionalidade do SUS.
2. Implementar capacitação constante, para o desenvolvimento do trabalho, na produção da saúde, especialmente na qualificação e maior valorização visando a humanização do trabalhador que está à frente do atendimento direto ao trabalhador.
3. Fortalecer a integração ensino, serviço, sociedade e gestão do SUS, nas práticas considerando as limitações e necessidades da rede pública instituindo métodos de curricularização da extensão.
4. Capacitar os trabalhadores da saúde para o uso dos sistemas de informatização do SUS, seja no processo de coleta, classificação, processamento, armazenamento e análise dos dados com o intuito do aprimoramento e execução efetiva das políticas públicas em saúde e as metas definidas pelo plano de gestão.
5. Capacitar os profissionais da atenção primária para identificação de TEA e encaminhamento para centro multidisciplinar.
6. Promover parcerias entre instituições de ensino superior e serviços de saúde regionais para integrar a formação técnica com as necessidades locais de saúde.
7. Implantar locais de promoção de saúde; aluno/comunidade, no qual os profissionais de saúde multidisciplinares façam aplicação das metodologias junto ao paciente, garantindo uma melhor assistência, aulas práticas e estágios, supervisionados por profissional de saúde que possua anotação de Responsabilidade Técnica.

MACRORREGIONAL LESTE (1ª RS Paranaguá, 2ª RS Metropolitana, 3ª RS Ponta Grossa, 4ª RS Irati, 5ª RS Guarapuava, 6ª RS União da Vitória e 21ª RS Telêmaco Borba)

Eixo 1 - Democracia, controle social e o desafio da equidade na gestão participativa do trabalho e da educação em saúde

1. Fortalecer o diálogo entre os conselhos municipais das regiões de saúde, reconhecendo lideranças locais/distritais, com encontros descentralizados e intercâmbios entre conselhos municipais, com dotação orçamentária específica.

Eixo 2 - Trabalho digno, decente, seguro, humanizado, equânime e democrático no SUS: uma agenda estratégica para o futuro do Brasil

1. Estabelecer critérios técnicos para os cargos de gestão, priorizando os servidores de carreira com comprovada experiência na área em questão.
2. Realizar planejamento da força de trabalho da SESA, com vistas à reestruturação de pessoal com reposição das vagas existentes ou da necessidade prevista no planejamento, por meio de concurso público.
3. Defender que nas unidades sejam eleitas comissões de servidores, contemplando os diversos setores, para que esses possam ter acesso às plantas, orçamentos e despesas, a fim de colaborar com avaliação da adequação ou não da estrutura física destas obras.
4. Implantar 30 horas de trabalho semanal aos profissionais de saúde de acordo com resolução do Conselho Nacional de Saúde, reduzindo a sobre carga de trabalho.
5. Criar nos locais de trabalho da SESA, comissões de Saúde do trabalhador (a) para receber, analisar e encaminhar os problemas relacionados as condições e processos de trabalho ao gestor local e estadual visando a solução dos problemas
6. Combater e desenvolver mecanismos de controle contra o assédio moral, construindo políticas de bem-estar, mecanismos de mediação, instalar comissões de avaliação, ouvidorias, informativos, formação, formalização de preenchimento da CAT e mecanismo para dar voz a vítima.
7. Desenvolver ações de promoção do trabalho humanizado, com valorização do profissional por meio da educação permanente em saúde e implantação da política de plano de cargos e carreira.

8. Implementar ações de cuidados para os trabalhadores da Saúde no programa “Cuidando de Quem Cuida”.

Eixo 3 - Educação para o desenvolvimento do trabalho na produção da saúde e do cuidado das pessoas que fazem o SUS acontecer: a saúde da democracia para a democracia da saúde

1. Realizar capacitações para profissionais de saúde da atenção primária visando a resolutividade e o desafogamento das portas na rede de urgência e emergência, assim como, a orientação a população da finalidade de cada serviço.
2. Investigar como a participação ativa da comunidade na gestão e no acompanhamento das políticas de saúde influencia na qualidade e na efetividade dos serviços oferecidos pelo SUS.
3. Analisar a importância da educação permanente dos profissionais de saúde para garantir a prestação de um serviço de qualidade e alinhado com as necessidades da população.
4. Garantir o financiamento de um repositório digital dos trabalhos de conclusão de residência e implementação da divulgação de trabalhos realizados pelos residentes.
5. Fornecer estrutura física e remuneração adequada aos profissionais que atuam como tutores, preceptores e professores nos programas de residência em área profissional de saúde.

MACRORREGIONAL OESTE (7ª RS Pato Branco, 8ª RS Francisco Beltrão, 9ª RS Foz do Iguaçu, 10ª RS Cascavel e 20ª RS Toledo)

Eixo 1 - Democracia, controle social e o desafio da equidade na gestão participativa do trabalho e da educação em saúde

1. Criar mecanismos de engajamento social na compreensão, qualificação e formação de conselheiros de saúde, por meio de iniciativas educacionais intersetoriais de ensino e serviço.
2. Promover capacitações na temática de Equidade para os trabalhadores da rede de atenção a saúde.
3. Criar Polos Estaduais de Qualificação do Controle Social nas Regiões de Saúde, com financiamento para a formação e qualificação de Conselheiros Municipais de Saúde sobre gestão participativa e política de equidade no SUS.
4. Transmitir, de forma on-line, as reuniões dos Conselhos Municipais de Saúde e publicização das atas das reuniões em meio eletrônico, garantindo maior acesso das pessoas às pautas e discussões.

Eixo 2 - Trabalho digno, decente, seguro, humanizado, equânime e democrático no SUS: uma agenda estratégica para o futuro do Brasil

1. Criar políticas de incentivo para fixação de profissionais da saúde em regiões de difícil provimento, buscando reduzir desigualdades no acesso aos serviços de saúde.
2. Rediscutir a rede de coleta e descentralização da doação de sangue nos municípios das Regionais de saúde, garantindo a segurança dos doadores.
3. Solicitar junto a secretaria de Estado a correção das intercorrências ocasionadas pela rede de telefonia, quanto ao chamamento de atendimento via 192 (SAMU).
4. Realizar diagnósticos da força de trabalho do SUS nos municípios e estados, abrangendo questões de saúde, afastamentos, questões de equidade, relações de trabalho, dentre outras, contribuindo para a construção da política da gestão do trabalho no SUS.

Eixo 3 - Educação para o desenvolvimento do trabalho na produção da saúde e do cuidado das pessoas que fazem o SUS acontecer: a saúde da democracia para a democracia da saúde

1. Implementar programas de capacitação e aprimoramento para profissionais da saúde, visando a melhoria contínua dos serviços prestados à população.
2. Implantar rodas de conversas com usuários e profissionais da saúde visando melhorias e estreitamento de vínculos para promoção da saúde.
3. Criar política de valorização para profissionais com formação para atuação na rede de atenção à saúde do SUS, com vistas a motivação profissional e qualificação dos processos de trabalho com foco na saúde da família e promoção da saúde.
4. Implantar um projeto onde os estabelecimentos de Saúde promovam a realização de atividade física com educador físico ou fisioterapeuta como parte interativa de sua jornada de trabalho, melhorando sua saúde mental e física.